

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: podcast biblioquê? presente**

**Danielly Oliveira Inomata**

Universidade Federal do Amazonas

[dinomata@ufam.edu.br](mailto:dinomata@ufam.edu.br)

**Carlos Lima da Silva Junior**

Universidade Federal do Amazonas

[inomata.danielly@gmail.com](mailto:inomata.danielly@gmail.com)

**Tatiane Batani Sampaio**

Universidade Federal do Amazonas

[tatianebatani@gmail.com](mailto:tatianebatani@gmail.com)

**Matheus Freitas da Silva**

Universidade Federal do Amazonas

[matheusmatarazzo83@gmail.com](mailto:matheusmatarazzo83@gmail.com)

**RESUMO:** Discute o *podcast* como uma ferramenta para a democratização do conhecimento e divulgação científica. Tem como objetivo relatar a atuação do Podcast Biblioquê? como instrumento de produção de divulgação de informação situacional sobre a Pandemia. Trata-se de um relato de experiência da execução de projeto de extensão universitária, da Universidade Federal do Amazonas, por docentes e discentes do curso de Biblioteconomia. Analisa que (i) a extensão universitária pode funcionar como um meio para levar a sociedade informações situacionais com vistas ao combate de *fake news* e desinformação, sendo eficiente em tempos de crise como a pandemia do novo coronavírus; (ii) a pandemia deixou em evidência diversos problemas da sociedade, em várias esferas, dentre eles, o ainda deficiente uso das tecnologias da informação e comunicação; (iii) os conteúdos com maior audiência, estavam relacionados ao relato de confinamento (que trouxe conteúdo sobre saúde mental, leituras, reflexões e rede de apoio) (36,5%) e Competência sobre informação situacional (29,9%). Conclui que a roteirização dos episódios especiais foram capazes de cumprir a proposta,

alcançando o seu público, ao exercer o papel de informar e comunicar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre as mudanças e consequências causadas pelo novo Coronavírus.

**Palavras-chave:** Podcast Biblioquê?. Covid-19. Democratização do conhecimento. Informação situacional. Pandemia.

## SCIENTIFIC DISSEMINATION IN TIMES OF PANDEMIC: podcast biblioquê? present

**ABSTRACT:** Discusses the podcast as a tool for the democratization of knowledge and scientific dissemination. Does it aim to report the performance of the Biblioque Podcast? as an instrument for the production of dissemination of situational information about the Pandemic. This is an experience report of the execution of a university extension project, at the Federal University of Amazonas, by professors and students of the Librarianship course. It analyzes that (i) university extension can work as a means to provide society with situational information with a view to combating fake news and misinformation, being efficient in times of crisis such as the new coronavirus pandemic; (ii) the pandemic highlighted several problems in society, in various spheres, among them, the still deficient use of information and communication technologies; (iii) the contents with the highest audience were related to the report of confinement (which brought content about mental health, readings, reflections and support network) (36.5%) and Competence in situational information (29.9%). It concludes that the scripting of the special episodes was able to fulfill the proposal, reaching its audience, by exercising the role of informing and communicating the academic community and society about the changes and consequences caused by the new Coronavirus.

**Keywords:** Podcast Biblioque?. Covid-19. Democratization of knowledge. Situational information. Pandemic.

## DIFUSIÓN CIENTÍFICA EN TIEMPOS DE PANDEMIA: ¿podcast biblioquê? presente

**RESUMEN:** Analiza el podcast como herramienta para la democratización del conocimiento y la difusión científica. ¿Tiene como objetivo informar sobre el desempeño del Biblioque Podcast? como instrumento para la producción de difusión de información situacional sobre la Pandemia. Se trata de un relato de experiencia de la ejecución de un proyecto de extensión universitaria, en la Universidad Federal de Amazonas, por profesores y alumnos del curso de Bibliotecología. Analiza que (i) la extensión universitaria puede funcionar como un medio para brindar a la sociedad información situacional con miras a combatir las fake news y la desinformación, siendo eficiente en tiempos de crisis como la nueva pandemia de coronavirus; (ii) la pandemia puso de relieve varios problemas de la sociedad, en diversos ámbitos, entre ellos, el aún deficiente uso de las tecnologías de la información y la comunicación; (iii) los contenidos con mayor audiencia se relacionaron con el informe de encierro (que aportó contenidos sobre salud mental, lecturas, reflexiones y red de apoyo) (36,5%) y Competencia en información situacional (29,9%). Concluye que el guión de los episodios especiales logró dar cumplimiento a la propuesta, llegando a su audiencia, al ejercer el rol de informar y comunicar a la comunidad académica y a la sociedad sobre los cambios y consecuencias provocados por el nuevo Coronavirus.

**Palabras clave:** Podcast Biblioque?. COVID-19. Democratización del conocimiento. Información situacional. Pandemia.

## 1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus (SARS-CoV2), causador da transmissão da Covid-19, configurado como pandemia, impôs em 2020 uma nova lógica de vida e, a partir desta, inúmeros desafios. Dada ao agravamento da situação, de forma instantânea, a sociedade se viu levada a se virtualizar para tentar manter-se em movimento e funcionamento. No entanto, diante dessa demanda vieram à luz pontos críticos relacionados à desigualdade na democratização da tecnologia e no acesso e uso à informação.

No que tange às tecnologias, o *podcast* é uma ferramenta que faz parte da grande variedade de sistemas hoje disponíveis na nova geração da Internet que se designa por Web 2.0, mas sobretudo uma ferramenta de grande alcance.

Para esclarecer, com base em Bottentuit Junior e Coutinho (2007, p. 839):

[...] entende-se por *podcast* uma página, site ou local onde os ficheiros áudio estão disponibilizados para carregamento; *podcasting* é o ato de gravar ou divulgar os ficheiros na web; e por fim designa-se por *podcaster* o indivíduo que produz, ou seja, o autor que grava e desenvolve os ficheiros no formato áudio.

Nesta perspectiva, o podcast traz consigo uma grande promessa de atender às expectativas e necessidades de seus ouvintes, que sofrem com a grande quantidade de documentos textuais existentes (CARVALHO; SALDANHA, 2018). Vale evidenciar que, atualmente,

[...] o podcast é utilizado com bastante frequência em determinadas áreas do saber, sejam elas no âmbito dos negócios para disponibilizar reuniões, nos meios de comunicação (televisão, rádio) em que são disponibilizados podcasts de notícias, reportagens, entrevistas e entretenimento, ou mesmo na Educação, tanto no ensino presencial como para disponibilizar aulas e formação a distância” (DIEGUES; COUTINHO, 2010, p. 130).

O qual possui um formato de distribuição de conteúdo que subverte a questão do receptor passivo ligado às mídias de massa tradicionais (LUIZ *et al.*, 2010). Portanto, o *podcast* é uma ferramenta que vem sendo usado para muitas finalidades, como na transmissão de notícias e entrevistas e outros projetos educativos.

Algumas são as vantagens quanto ao uso de *podcast*: não exige grandes investimentos, facilidade e rapidez quanto ao alcance da informação ao público, facilidade no

compartilhamento de informação sem embargos de tempo e espaço, criação e dinamização de conteúdo. O *podcast* é um fenômeno de comunicação que parece vir a ser tão popular como os blogues (MOURA; CARVALHO, 2006). Atualmente, o Brasil é o 5º no ranking mundial de crescimento na produção de podcasts (VILELA, 2021), cujo audiência de *podcasts* no país dispara em meio à pandemia (RENÓ, 2021).

No que consiste às informações acerca da pandemia, traz-se evidência às informações situacionais como uma maneira de fazer chegar às pessoas conteúdo qualificado e verificado sobre um momento crítico, como é o caso da Pandemia do Novo Coronavírus. Por informação situacional no contexto da Covid-19, entende-se aquelas relacionadas à informações sobre cautela e orientação, informações sobre notificações e medidas que foram tomadas, informações sobre doações de dinheiro, bens ou serviços, informações sobre apoio emocional, informações sobre como procurar ajuda, informações relacionadas às dúvidas e críticas e informações para combater boatos (LIFANG LI *et al.*, 2020).

Considera-se que os projetos de extensão das universidades são mecanismos de disseminação de conhecimento, podem funcionar como um meio para levar a sociedade informações situacionais com vistas ao combate de *fake news* e desinformação, sendo também uma forma de popularizar a ciência quando se propõe a produzir conteúdo de forma acessível ao grande público.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a atuação do Podcast BiblioQuê? como instrumento de produção de divulgação de informação situacional sobre a Pandemia. Vale destacar que o Podcast BiblioQuê? é um projeto dos alunos do curso de Biblioteconomia sob coordenação da mesma proponente desta proposta, concomitante, existe um projeto de iniciação científica em fase final que estudou o fluxo de informação na produção de *podcast*. O podcast já apresenta alcance nacional e internacional com aceitação pela comunidade. Este trabalho busca abordar a produção dos episódios especiais sobre a pandemia, que reuniram informações relativas à protocolos de biossegurança em organizações, a exemplo das bibliotecas, informações sobre saúde mental, leituras, reflexões e rede de apoio, na intenção de que as pessoas se reconheçam em falas que podem ser comum e as auxiliem no processo de superação, de busca por informação correta, de criação de novos conhecimentos.

## 2 NOTAS SOBRE PODCAST

O compartilhamento de informações por distância ganhou força com a rádio. De acordo com Kochhann (2011, p.1), a “evolução da rádio como meio de comunicação está diretamente relacionada às mudanças pelas quais passaram a tecnologia e os dispositivos de transmissão e consumo de informação”. E com o avanço das tecnologias surgiram novos formatos e mídias como canais de informação.

O *podcast* é uma delas, é uma ferramenta de compartilhamento de áudio distribuído via internet, surgiu nos anos 90 com a expansão de sites, conforme Primo (2005). *Blogs* se tornaram *audioblogs*, os quais começaram a produzir áudios como forma de disseminação de conteúdo, a partir disso, surgiram distribuidores que começaram a transmitir para *streams* e canais de comunicação, através do *feed RSS (Really Simple Syndication)* um indexador de arquivos.

Primo (2005) diz que o *podcast* é uma micromídia, ou seja, uma mídia de nicho, pois seu público é específico e seletivo, diferente da rádio que atinge públicos distintos de várias faixas etárias. Para o autor, os “veículos desse tipo têm bastante intimidade com seu público-alvo, pois, com frequência, fazem parte desses segmentos” (PRIMO, 2005, p.3), isto que, enquanto o *podcast* é assíncrono, os episódios ficam armazenados nas plataformas digitais, a rádio é síncrona, ou seja, os programas acontecem ao vivo.

No Brasil, foi nos anos 2000 que começaram a surgir os primeiros episódios de *podcasts* (PRIMO, 2005; FREIRE, 2015). Segundo Freire (2015, p.39), “O primeiro *podcast* brasileiro foi o *Digital Minds*, produzido por Danilo Medeiros, publicado em 21 de outubro de 2004”. Embora, durante a pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) foi possível enxergar o crescente número de reproduções de *podcasts*, os números desse crescimento são evidenciados por várias fontes de informação:

Um estudo realizado pela Globo, em parceria com o Ibope, mostra que 57% dos brasileiros começaram a ouvir *podcasts* durante a pandemia [...] Dos quase 100 milhões de brasileiros que consomem alguma forma de áudio digital, 28 milhões já declaram ouvir *podcasts*.

[...]A pesquisa também mostra que, além das pessoas que passaram a ouvir *podcasts* como um hábito, quem já tinha esse costume também aumentou seu consumo: 31% dos entrevistados declaram ter ouvido mais *podcasts* durante a quarentena. (VILELA, 2021, s.p.)

Desde o início da pandemia da Covid-19, os *podcasts* estão ganhando cada vez mais espaço. [...] Entre os entrevistados durante o levantamento – realizado entre setembro de 2020 e fevereiro de 2021 –, 57% afirmaram ter iniciado o consumo de *podcasts* na pandemia da Covid-19. Além disso, entre os que já ouviam programas

desse formato, 31% relataram ter aumentado o consumo dos conteúdos. (RENÓ, 2021, s.p.).

Antes da pandemia, no que tange ao conteúdo, a partir do levantamento feito com os dados da PodPesquisa 2018 (ABUD; ISHIKAWA; GONZAGA, 2019), constatou-se que as principais categorias de *podcasts* são as destinadas aos assuntos: Cinema, séries e cultura pop; Esportes e recreação; Comportamento; Notícias/Política; e, Games. Ademais, o estudo apontou que: (i) a aceitação a *podcasts* com mais de uma hora de duração também é pequena (8%); (ii) a frequência de publicação dos episódios deve ser semanal para 29% dos que acompanham podcasts, mas 44% deles avaliam que é melhor que haja de duas a três atualizações semanais (ABUD; ISHIKAWA; GONZAGA, 2019).

Sobre isso, com base no relato de Vilela (2021), o consumo de conteúdos tem uma relação com o comportamento geracional:

[...] entre a Geração Z e os *Millennials*, os tópicos mais procurados são humor e comédia, assim como também são famosos os documentários. A Geração X tem preferência pelas notícias e *podcasts* relacionados à saúde e bem-estar. Por fim, os *Baby Boomers* são também ávidos pelas notícias e documentários, tendo em vista que todas as gerações têm as entrevistas como formato favorito de *podcast*. (VILELA, 2021, s.p.)

Ainda sobre o crescimento de produção e consumo de conteúdo por meio do podcast, destaca-se que na área da Ciência da Informação não foi diferente, como relata Silva (2020), dentre os eventos realizados na área de CI no período de pandemia, 119 deles foram disponibilizados por meio da mídia *podcast*, o que corresponde a 30,5% do total de eventos. Estes dados, de alguma forma, denotam que o *podcast* está presente em muitas áreas do conhecimento, como forma de divulgação de conteúdo.

### 3 A ATUAÇÃO DO PODCAST BIBLIOQUÊ?

Nesta seção, pedimos licença ao leitor para contar sobre nossa atuação, com uso de uma linguagem direta e apresentando os nomes por detrás do Podcast Biblioquê?.

O Podcast Biblioquê? foi criado por alunos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), surgiu com a necessidade de fazer com que os alunos e alunas da graduação do curso de Biblioteconomia conhecessem mais a área, para além da sala de aula, discutindo acerca de temáticas técnicas de modo descontraída, visando atrair o interesse dos alunos. Com isso, o primeiro episódio foi publicado no dia 24 de janeiro de 2020, tendo 556 reproduções até o momento de construção deste relato.

A missão do Podcast Biblioquê? visa promover a emancipação de acadêmicos e profissionais em Biblioteconomia disseminando conteúdos de valor que incentivem o estudo, reflexão e visão crítica de seus ouvintes. Acredita-se que a informação e o conhecimento são o insumo para ressignificarem a antiga Biblioteconomia como mero campo formador de prestadores de serviços, evoluindo para estudantes e profissionais atores da transformação sociocultural do nosso meio atuante.

Os episódios são divididos em dois vieses, os técnicos e os descontraídos. Episódios técnicos conceituam ideais para a reflexão sobre a Biblioteconomia e a CI, possuem roteiros mais elaborados e com embasamentos teóricos, ou seja, proveniente de pesquisas em bases de dados e/ou fontes de informação especializada. Os episódios engraçados e descontraídos são ideais para desestressar, rir e relaxar ao mesmo tempo que o ouvinte se informa, este tipo de episódio não possui uma roteirização estruturada como o episódio técnico, embora as informações sejam checadas antes da gravação.

Para realização do projeto, é constituída a colaboração de uma equipe composta por discentes e docentes de Biblioteconomia oriundos da UFAM. Que são: Danielly Oliveira Inomata, coordenadora/orientadora; Amanda de Queiroz Bessa, vice-coordenadora /orientadora; Carlos Lima da Silva Júnior, administrador e editor; Levi Faneco, recursos humanos; Kamilla Silva, mediadora; Matheus Freitas, mediador; Rodrigo Sousa, roteirista, Rayanne Azevedo, roteirista; Tatiane Batani, mídias digitais.

Para produção de podcast é necessário conhecer os passos ideais. Silva Júnior *et al.* (2021) elabora um fluxo de informação genérico de *podcast*, divide os passos em: definir o tema considerando o público alvo, prospecção de convidados, convite, definir foco do programa, busca de fontes de informações confiáveis, estruturação do roteiro, encaminhar o roteiro aos convidados, gravação, divulgação e analisar as métricas.

O projeto existe há 2 anos e com isso diversos assuntos referente a área da Biblioteconomia e CI surgiram, mas destaca-se os desafios encontrados durante a construção dos episódios, o próximo tópico aborda as experiências e desafios encontrados.

### 3.1 VAMOS TE CONTAR SOBRE A NOSSA (R)EXISTÊNCIA

O contexto da pandemia da Covid-19 deixou em evidência diversos problemas da sociedade, em várias esferas, dentre eles, o ainda deficiente uso das tecnologias da informação

e comunicação. Apesar da incorporação dessas tecnologias ter aumentado significativamente nos últimos anos, a necessidade imediata de migração para o *home office* demonstrou a falta de domínio e estrutura.

A atuação e execução do Podcast Bilboquê? sofreram alterações devido a pandemia. O projeto e as gravações iniciaram-se no início de 2020, porém, as demais gravações ocorreram de forma remota, onde os integrantes e convidados gravaram simultaneamente, cada um em suas casas, com os equipamentos que tinham para realizar a gravação. No caso específico deste relato, o projeto dos episódios especiais foi focado na pandemia, com o objetivo de levar informações sobre temas relacionados à Covid-19.

Em relação aos processos de roteirização e organização do *podcast*, antes das gravações, foi necessário realizar reuniões remotas para discutir e conversar a respeito dos episódios a serem gravados, das responsabilidades cabíveis aos membros do projeto, e se seria necessário a participação de um profissional da área da CI como convidado especial.

Sobre a realização das gravações dos episódios do *podcast*, algumas vezes, ocorreram variáveis que dificultaram o processo de execução. Por conta das gravações serem realizadas remotamente, depende-se de determinadas condições para que esta seja desenvolvida de forma eficaz. Condições que variaram de: instabilidades na rede de internet, equipamentos informacionais, condições de gravação (local onde foi realizada), dificuldade de contatação com o convidado especial, problemas no uso das ferramentas utilizadas para realizar as gravações (no que se refere ao domínio a respeito das tecnologias).

Para a execução da mediação dos episódios, num contexto inicial, ocorre um estudo através da pesquisa do roteiro. Em 2021, foi elaborado um resumo expandido a roteirização do Bilboquê? Podcast, no qual a integrante e autora Souza *et al.* (2021) define os processos da roteirização, contendo os seguintes pontos:

Pesquisa acerca do tema, por conseguinte, a introdução para que os mediadores se apresentem e contem qual será o tema do episódio, explanação temática aos ouvintes, interação com os convidados, sejam eles membros da equipe ou externos (participantes que não compõem à equipe), e o encerramento do programa. (SOUZA, 2021, p. 04).

Todos os episódios são roteirizados e seguem um padrão de realização. As gravações dos episódios especiais aconteceram com a mesma metodologia, esses processos de produção necessitaram de demandas específicas, houveram mais técnicas para a sua execução, com a abordagem e linguagem mais científica em decorrência dos assuntos relacionados a pandemia



de Covid-19, o que influenciou diretamente no conteúdo, uma vez que até o momento de realização dos episódios, as informações acerca do novo coronavírus e do andamento da pandemia estavam em constante desenvolvimento e atualização.

Mediar um *podcast* como o *Biblioquê?*, que dissemina conteúdos referentes à Ciência da Informação, principalmente os referentes aos episódios do projeto de extensão especial, contribuíram para o combate a desinformação e as *fake news*, e outras relevantes questões a respeito da pandemia, além de democratizar o acesso à informação, através da mídia *podcast*.

### 3.1.1 Os Episódios Especiais

Para o projeto de extensão especial, utilizou-se como ementa: Produção de informação situacional em tempo de pandemia. Divulgação de episódios especiais sobre protocolos de biossegurança nas organizações; saúde mental, rede de apoio; o desenvolvimento de competência em informação; e, o papel das profissões, da universidade e da ciência no enfrentamento do novo coronavírus.

A saber, os episódios (QUADRO 1) foram definidos quando a proposta foi apresentada à comissão de avaliação de projetos de extensão, por meio do Edital Simplificado Nº 001/2020 – PACE e PIBEX Emergenciais da UFAM, cuja proposta foi aprovada para execução. É válido esclarecer que o Podcast *Biblioquê?* é um projeto renovado a cada seis meses, mediante concorrência em edital, o que depende da aprovação.

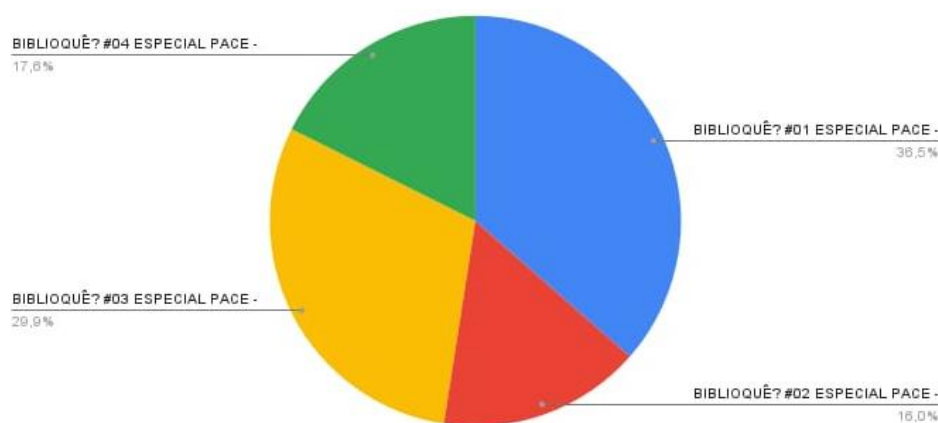
**Quadro 1.** Episódios do PACE.

EPISÓDIO	PERÍODO	LINK
<b>Episódio 1.</b> Relatos do confinamento: saúde mental, leituras, reflexões e rede de apoio.	Setembro/ 2020	<a href="https://open.spotify.com/episode/5yynMF0ovOr3PJBAUMwT9d?si=i-WrGnOnR22CymODVOUFEQ">https://open.spotify.com/episode/5yynMF0ovOr3PJBAUMwT9d?si=i-WrGnOnR22CymODVOUFEQ</a>
<b>Episódio 2.</b> Protocolo de Biossegurança das bibliotecas no novo normal.	Outubro/ 2020	<a href="https://open.spotify.com/episode/6avw4Uy45vD0bcHCyLeQsT?si=xxtKcXsZTp-fAsBKBZffZQ">https://open.spotify.com/episode/6avw4Uy45vD0bcHCyLeQsT?si=xxtKcXsZTp-fAsBKBZffZQ</a>
<b>Episódio 3.</b> Competência em informação em tempos de pandemia.	Novembro/ 2020	<a href="https://open.spotify.com/episode/37hFo6DiJCuEdkVPYEpUGC?si=e0OqcwOiTwiirTJdC7BOdg">https://open.spotify.com/episode/37hFo6DiJCuEdkVPYEpUGC?si=e0OqcwOiTwiirTJdC7BOdg</a>
<b>Episódio 4.</b> O papel das profissões, das universidades e da ciência no enfrentamento do Novo Coronavírus.	Dezembro/ 2020	<a href="https://open.spotify.com/episode/65KY9djOOHrq756NYfXhMN?si=dkVCUKdsRLC6RR09SIUbrw">https://open.spotify.com/episode/65KY9djOOHrq756NYfXhMN?si=dkVCUKdsRLC6RR09SIUbrw</a>

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

No que tange aos episódios especiais, como mostra a Figura 1, os conteúdos relacionados à relato de confinamento (que trouxe conteúdo sobre saúde mental, leituras, reflexões e rede de apoio) (36,5%) e Competência sobre informação foram os mais ouvidos até o fechamento deste relato (29,9%).

**Figura 1:** Reprodução dos episódios



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os episódios com destaque tiveram a participação de especialistas, discentes e docentes convidados, cuja ideia foi dar fala à comunidade atingida pela pandemia, por meio de representações, como mostra a participação dos convidados por episódio:

**Episódio 1.** Participação da Profa. Ma. Eliane Gonçalves (UFAM), psicólogo Rockson Pessoa e o discente Luiz Eduardo Coutinho de Oliveira; **Conteúdo:** Informações sobre apoio emocional – Relatos do confinamento: saúde mental, leituras, reflexões e rede de apoio;

**Episódio 2.** Participação do Bibliotecários Júlio Sampaio (Bibliotecário da Fundação Alfredo da Matta), Célia Lira (Bibliotecária da UFAM) e David Carvalho (Bibliotecário da Biblioteca Pública do Estado do Amazonas); **Conteúdo:** Informações sobre cuidado e serviços – Protocolo de Biossegurança em bibliotecas, para entender como essas organizações vêm enfrentando a pandemia do novo coronavírus, para a comunidade saber como será a retomada no pós-pandemia.

**Episódio 3.** Participação das professoras Dra. Djuli de Lucca Machado, da Universidade Feral de Rondônia (UNIR) e Ma. Vanusa Jardim Borges, da UFAM; **Conteúdo:** Informações para combater boatos – Aborda a Competência em Informação em tempos de pandemia.

**Episódio 4.** Participação dos Professores Dra. Priscilla Cordeiro e o Prof. Dr. Tiago Jacaúna, ambos da UFAM. **Conteúdo:** Informações relacionadas às dúvidas e críticas - Aborda o papel das profissões, das universidades e das ciências no enfrentamento do Novo Coronavírus.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios encontrados na realização do projeto Podcast Biblioquê?, a partir de episódios especiais foi possível discutir e tratar dos assuntos relevantes à pandemia da Covid-19, além da contribuição para a divulgação científica e a sua disseminação no âmbito da CI.

A roteirização dos episódios especiais foram capazes de cumprir a proposta, alcançando o seu público, ao exercer o papel de informar e comunicar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre as mudanças e consequências causadas pelo novo Coronavírus.

Sobre o conteúdo disseminado, a literatura relatou que, no que tange às informações sobre apoio emocional, elas objetivam dar suporte emocional mostrando um efeito positivo nas vítimas para se recuperarem dos danos emocionais resultantes da epidemia e o compartilhamento desse tipo de informação ajuda outras pessoas a obter apoio coletivo e sentir a empatia (LIFANG LI *et al.*, 2020).

Apresentou-se elementos que demonstram que o podcast é uma ferramenta de democratização do conhecimento, por meio da produção de conteúdo e informação de um jeito cada vez mais simples e econômico para expandir a oferta e o público, adaptável ao novo consumo e ao ambiente digital.

Por fim, entende-se que o Podcast Biblioquê? cumpre o objetivo da extensão universitária por meio de iniciativas dessa envergadura, uma vez que interliga a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade. Ademais, é notório o desenvolvimento e a capacidade criativa e de adaptação, sobretudo, dos discentes envolvidos no projeto, bem como o exercício de cidadãos atuantes desde o seu processo formativo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda a equipe do Podcast Biblioquê?: Amanda de Querioz Bessa, Carlos Lima da Silva Júnior, Levi Faneco, Kamilla Silva, Matheus Freitas, Rodrigo Sousa, Rayanne Azevedo e Tatiane Batani.

## REFERÊNCIAS

- ABUD, Marcelo; ISHIKAWA, Cesar Yuji; GONZAGA, Luis Dias. Tendências do Podcast no Brasil: Formatos e Demandas. São Paulo: FAAP – Faculdade Armando Álvares Penteado, 2019. Disponível em: [https://www.faap.br/nimd/pdf/2019-08\\_podcast\\_REV.pdf](https://www.faap.br/nimd/pdf/2019-08_podcast_REV.pdf). Acesso em: 16 nov. 2021.
- BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. Podcast em educação: um contributo para o estado da arte. In. BARCA, A., PERALBO, M.; PORTO, A., DUARTE DA SILVA, B.; ALMEIDA, L. (Eds.). **Libro de Actas do Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía**. A.Coruña/Universidade da Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación, 2007.
- CARVALHO, K. M. A.; SALDANHA, G. S. O som que o documento tem: o podcast da web 2.0 ao princípio monográfico. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 12 No 1, n. 1, 2018. DOI: 10.5016/brajis.v12i1.6807. Acesso em: 16 nov. 2021.
- DIEGUES, V.; COUTINHO, C. P. Webrádio educativa: produção e utilização de podcasts em experiências educacionais. **Prisma.com** (Portugual), n. 13, p. 125-147, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64429>>. Acesso em: 16 nov. 2021.
- FREIRE, Gabriel Ribeiro. **Ideias Sem Fio: um panorama sobre podcasts no brasil**. 2015. 76 f. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação Social, Fac, Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11527/1/2015\\_GabrielRibeiroFreire.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11527/1/2015_GabrielRibeiroFreire.pdf). Acesso em: 07 dez. 2021
- KOCHHANN, Roscéli; FREIRE, Marcelo; LOPEZ, Debora Cristina. Rádio: convergência tecnológica e a evolução dos dispositivos. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 8. 2011, Guarapuava. **Anais [...]**. Guarapuava, 2011. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/8o-encontro-2011-1/artigos/Radio%20convergencia%20tecnologica%20e%20evolucao%20dos%20dispositivos.pdf/view>. Acesso em: 07 dez. 2021.
- LUIZ, Lucio, et al. O podcast no Brasil e no mundo: democracia, comunicação e tecnologia. In. SIMPÓSIO NACIONAL ABCiber, 4, **Anais...** Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2010.

LIFANG LI, Q. et al. Characterizing the Propagation of Situational Information in Social Media During COVID-19 Epidemic: A Case Study on Weibo. **IEEE Transactions on Computational Social Systems**, v. 7, n. 2, p. 556-562, 2020.

MOURA, A.; CARVALHO, A. A. A. Podcast: potencialidades na educação. **Prisma.com** (Portugual), n. 3, p. 88-110, 2006. Disponível em:  
 <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69641>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto**, Porto Alegre, v. 2, n. 13, p. 1-23, jul. 2005. Disponível em:<  
<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26568>>. Acesso em: 07 dez. 2021

RENÓ, Julia. **Audiência de podcasts no Brasil dispara em meio à pandemia**. 2021. Disponível em: <https://portal.comunique-se.com.br/audiencia-de-poscasts-no-brasil-dispara-na-pandemia/>. Acesso em: 16 nov. 2021.

SILVA JUNIOR, Carlos Lima da; INOMATA, Danielly Oliveira; SOUZA, Rayanne Azevedo de. Mídia Podcast: estudo do fluxo de informação para a melhoria da gestão e do processo de produção. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAM, 30., 2021. Manaus. **Anais [...]**. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2021.

SOUZA, Rodrigo *et al.* Roteirização do podcast “Bibliquê?”: relato de experiência durante a pandemia Covid-19. In: Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação, 43., 2021, Virtual. **Anais [...]** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.

VILELA, Luiza. **Brasil é o 5º no ranking mundial de crescimento na produção de podcasts**. 2021. Disponível em:  
<https://www.consumidormoderno.com.br/2021/07/23/podcasts-modelo-pandemia-brasil/>. Acesso em: 16 nov. 2021.